

BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA

C.N.P.J.(MF) 73.482.986/0001-57

Relatório da Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)		
	2012	2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e Bancos	715	164
Aplicações financeiras	311	4.423
Total de caixa e equivalentes (nota 4a)	1.026	4.587
Estoque (nota 4d)	25.136	25.136
Despesas a Apropriar	2.560	1.472
Adiantamentos a funcionários	118	110
Impostos a recuperar	887	1.005
Total de Créditos e Outros Recebíveis	28.701	27.723
Total do ativo circulante	29.727	32.311
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	21	21
Imobilizado (nota 4e; 5)	1.037.175	1.045.102
Total do ativo não circulante	1.037.196	1.045.124
Total do Ativo	1.066.923	1.077.435

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL. A BRASCRI, fundada em 11 de agosto de 1993, com sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, é uma associação civil, sem fins lucrativos, reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal, através do registro nº 44006.001283/1996-84, pelo Decreto nº 16.499/97, e certificado nº 44006.004463/1998-34, publicado no D.O.U. em 7 de abril de 1998. A associação tem como finalidade a Assistência Social como instrumento de proteção social: promover atendimento educacional especializado a crianças surdas; promover ações de inclusão digital de pessoas de baixa renda; promover ações de inclusão de pessoas em situação de risco social proporcionando o desenvolvimento humano; oferecer atividades de complementação à educação formal; capacitar jovens, adultos, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, proporcionando sua inclusão no mercado de trabalho. **2. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000).** A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem o evidenciamento fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revista da características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou acasias pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2012, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.409/12 aprovou ITG 2002, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, e Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.**

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor; **b) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço; **c) Ativos Circulantes e não circulantes: - Contas a receber de clientes.** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, **d) Estoques:** Resolução CFC No. 1.273/10 (NBC TG 16). O estoque foi avaliado pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem os valores de mercado até a data do balanço. A provisão para desvalorização do estoque é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, e o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. **e) Imobilizado:** Resolução CFC No. 1.292/10 (NBC T 19). Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **f) Passivo Circulante:** Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - Provisões: Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido, e o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. **g) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **h) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **i) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **j) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime

Demonstração do Superávit ou Déficit para os Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2012 e 2011		
	2012	2011
RECEITAS/DESPESAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		
Doações internacionais (nota 6)	1.064.641	1.132.983
Doações nacionais (nota 6)	83.840	97.465
Receitas financeiras	268	3.090
Contribuições sociais usufruídas (nota 9)	159.814	0
Outras receitas	3.969	10.046
TOTAL DAS RECEITAS	1.312.532	1.243.584
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(746.446)	(621.508)
Despesas com Atividades sociais	(200.450)	(432.282)
Despesas administrativas	(139.982)	(146.812)
Despesas com ocupação	(29.850)	(22.134)
Depreciação	(54.576)	(49.450)
Despesas tributárias	(13.016)	(18.726)
Contribuições sociais usufruídas (nota 9)	(159.814)	0
Despesas financeiras	(19.142)	(13.198)
TOTAL DAS DESPESAS	(1.443.276)	(1,304.111)
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO (nota 14)	(130.744)	(60.526)

Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício Finto em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	2012	2011
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS		
Doações internacionais	1.064.641	1.132.983
Doações nacionais	83.840	97.465
Outras receitas	3.969	10,046
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.152.449	1.240.494
RETENÇÕES		
Depreciação	54.576	49.450
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO DA ENTIDADE	1.097.873	1.191.045
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	268	3.090
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.098.141	1.194.135
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
1. Projeto social de proteção básica e especial		
. Despesas com pessoal dos projetos	421.032	371.767
. Despesas com atividades sociais	106.221	170.628
2. Projeto social de integração ao mercado de trabalho		
. Despesas com pessoal dos projetos	121.677	91.177
. Despesas com atividades sociais	22.550	261.654
3. Serviço de apoio		
. Despesas com pessoal operacional	203.737	158.564
. Despesas administrativas	139.982	146.812
. Despesas com ocupação	29.850	22.134
. Despesas tributárias	13.016	18.726
. Despesas financeiras	19.142	13.198
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(1,228.885)	(1,254.661)
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(130.744)	(60.526)

beneficiou do gozo de sua imunidade constitucional, relativo a impostos, taxas e contribuições, e da cota patronal do INSS para a Previdência Social. **9.1 CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.** A BRASCRI é uma instituição social, de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos, previsto no artigo 12 da Lei Nº 9.532/97 e artigo 1º da Lei Nº 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características: • A Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra parte); • Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; • Há o direito (Governor) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido. **10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.** Representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido dos superávits e débitos apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doações. **11. COBERTURA DE SEGUROS.** A entidade possui cobertura de seguro de todos seus bens relativos a danos e eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Administração considerou o montante segurado suficiente para garantir a cobertura de eventuais riscos, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos contratos das apólices. **12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.** Em 31 de dezembro de 2012 a Associação não tem instrumentos derivativos. **13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.** A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO. **14. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.** O déficit do exercício de 2012 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº. 1409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução 877/2000 NBCT 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

DIRETORIA

BRASCRI – Associação Suiço-Brasileira de Ajuda a Criança
Peter Robert Nägeli - Presidente da Entidade
Mária da Penha de Jesus Silva - Tesoureira
Egdyo Carlos Binotto - Técnico Contábil. TC CRC-1SP090718/O-0

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2012 e 2011				
	Patrimônio		Doações (Déficit)/Superávit	
	Social	patrimoniais	acumuladas	Total
Em 31 de Dezembro de 2010	917.247	34.000	33.784	985.031
Transferência para patrimônio social	33.784	-	(33.784)	-
Superávit ou (Déficit) do exercício	-	-	(60.526)	(60.526)
Em 31 de Dezembro de 2011	951.031	34.000	(60.526)	924.505
Transferência para patrimônio social	(60.526)	-	(60.526)	(121.052)
Superávit ou (Déficit) do exercício	-	-	(130.744)	(130.744)
Em 31 de Dezembro de 2012	890.505	34.000	(130.744)	793.761

Demonstração de Fluxo de Caixa, método indireto, para o Exercício Finto em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	2012	2011
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit ou (Déficit) do exercício	(130.744)	(60.526)
Ajustes que não afetaram o caixa:		
. Depreciação	54.576	49.450
. Despesas recuperadas	1.097	2.289
. Devolução de receitas	(4.540)	0
	(79.612)	(8.787)
(Aumento) / Diminuição de Ativos:		
. Caixa e equivalentes de caixa	3.562	270
. Adiantamento a Funcionários	(8)	(11)
. Despesas a apropriar	(1.088)	(1.472)
. Depósitos judiciais	0	13.843
Aumento / (Diminuição) de Passivos:		
. Salários	0	0
. Obrigações trabalhistas e sociais	(9.665)	7.758
. Obrigações fiscais	(701)	162
. Credores diversos	(9.936)	9.987
. Contas a pagar	95.708	(832)
. Receita diferida	44.826	(4.828)
	43.087	16.035
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	43.087	16.035
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
. Aquisição de imobilizado	(46.649)	(16.304)
. Receita patrimonial	0	0
	(46.649)	(16.304)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(46.649)	(16.304)
Aumento ou (Diminuição) Líquido de Caixa e equivalente	(3.562)	(269)
Aumento ou (Diminuição) de Caixa e equivalente	(3.562)	(270)
Disponibilidade de Caixa e equivalente no início do exercício	4.587	4.857
Disponibilidade de Caixa e equivalente no final do exercício	1.026	4.587

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos as demonstrações contábeis da BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício finto naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3. Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis formadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4. Base para opinião com ressalva:** A entidade não elaborou sobre o Grupo do ATIVO NÃO CIRCULANTE - MOBILIZADO a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam estar conforme determinação da Resolução CFC nº 1.292 - NBC TG 01 - Redução de Valor Recuperável de Ativos e não revera a vida útil econômica desses bens em atendimento ao item 51 da resolução CFC nº 1.777/09 - NBC TG 27. **5. Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUIÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício finto naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). **6. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício finto em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 02 de março de 2012, que não contém qualquer modificação. **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício finto em 31 de dezembro de 2012, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida ao mesmo procedimento de auditoria descrito anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo - SP, 17 de Abril de 2013.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 25P/024298/O-3
Alexandre Chiaratti do Nascimento
CRC/SP 187.003/O-0
CNAI - SP - 1620

Mundo

O Dia - formato 6x18